



100% ON-LINE

A Contabilidade e as  
Novas Tecnologias

10º Congresso UFSC de Controladoria e Finanças  
10º Congresso UFSC de Iniciação Científica em Contabilidade  
3º UFSC International Accounting Congress

7 a 9 de setembro



## **EFEITO da orientação ética e do compromisso profissional na percepção sobre gerenciamento de resultados**

**Rodrigo José Schrainer**

Mestrando em Ciências Contábeis e Administração - UNOCHAPECÓ  
**rschrainer@gmail.com**

**Carlos Roberto Biazotto**

Mestrando em Ciências Contábeis e Administração - UNOCHAPECÓ  
**carlosctb\_2004@hotmail.com**

**Cristian Baú Dal Magro**

Doutor em Ciências Contábeis e Administração – FURB  
**crisbau@unochapeco.edu.br**

**Sady Mazzioni**

Doutor em Ciências Contábeis e Administração – FURB  
**sady@unochapeco.edu.br**

### **Resumo**

O comportamento ético e o profissionalismo de um indivíduo são relevantes na tomada de decisões gerenciais em uma organização. A ausência de valores éticos pode constituir-se em um fator que induz a utilização de gerenciamento de resultados para o alcance de motivações econômicas e benefícios pessoais do gestor. O objetivo do estudo é analisar a influência da orientação ética e do compromisso profissional no comportamento do indivíduo para o gerenciamento de resultados. Para a coleta de dados utilizou-se questionário composto por questões fechadas e para a apreciação dos dados empregou-se a análise de regressão linear múltipla e regressão logística binomial. Foram recebidas 97 respostas de discentes dos cursos de pós-graduação lato e stricto sensu nas áreas de Ciências Contábeis e Administração, de instituições públicas e privadas da região Sul do Brasil. Os resultados indicaram que os gestores com menor orientação ética de idealismo apresentam maior propensão ao comportamento para gerenciamento de resultados. Além disso, quanto menor o profissionalismo do indivíduo, maior a intensidade de executar práticas de gerenciamento de resultados. Adicionalmente, os respondentes com maior otimismo profissional apresentam maior possibilidade para se envolverem em comportamento de gerenciamento de resultados.

**Palavras-chave:** Comportamento oportunista. Qualidade da informação contábil. Profissionalismo.

**Linha Temática:** Contabilidade Financeira



ORGANIZAÇÃO



APOIO





100% ON-LINE

A Contabilidade e as  
Novas Tecnologias

10º Congresso UFSC de Controladoria e Finanças  
10º Congresso UFSC de Iniciação Científica em Contabilidade  
3º UFSC International Accounting Congress

7 a 9 de setembro



## 1 INTRODUÇÃO

O princípio ético constitui-se como alicerce para relações pessoais e profissionais. No mundo dos negócios a ética profissional ocupa um lugar significativo, principalmente, no que tange às informações contábeis que são divulgadas, em razão de que a qualidade da informação contábil facilita as operações, a redução do custo do capital e o interesse pela própria negociação (Gelbcke, Santos, Iudícibus & Martins, 2018).

No entanto, comportamentos antiéticos estão presentes nos negócios e resultam em problemas para todos os membros da sociedade (Kincaid, Baloglu & Corsun, 2008). A ausência de valores éticos e morais por parte dos administradores das companhias frente às decisões, apresenta-se como um fator que pode induzir à utilização de gerenciamento de resultados para o alcance de motivações econômicas (Santos & Grateron, 2003). O gerenciamento de resultados ocorre quando os gestores escolhem métodos e estimativas de relatórios que não refletem com precisão a economia subjacente de suas empresas (Healy & Wahlen, 1999).

A manipulação de resultados contábeis impelida por motivações pessoais, inclusive para a obtenção de êxito no desempenho e aumento do salário ou bônus, é geralmente vista como antiética. A orientação ética e o compromisso profissional são princípios norteadores no comportamento de gerenciamento de resultados em determinados indivíduos (Greenfield, Norman & Wier, 2008). Shu, Chiang & Lin (2012) examinaram a avaliação das ofertas públicas iniciais (IPO) comparando o preço de oferta e o preço do primeiro dia e destacam mais um aspecto determinante para o gerenciamento de resultados: o otimismo pessoal.

O comportamento ético de um indivíduo influencia significativamente na tomada de decisões nas organizações em relação à gestão de resultados (Forsyth, 1982; Tian & Peterson, 2016; Frijat & Albawwat, 2019). A postura ética varia entre os relativistas e idealistas (Forsyth, 1982). Enquanto os relativistas estariam mais dispostos ao gerenciamento de resultados, pois priorizam o benefício pessoal, os idealistas tendem a julgar essa prática como antiética, uma vez que pode causar danos à empresa ou a outras pessoas envolvidas (Elias, 2002). A pressão ética exercida no gestor por colegas ou superiores a fim de atingir objetivos a organização, podem alterar as crenças éticas individuais e favorecer julgamentos positivos para as práticas de gerenciamento de resultados (Tian & Peterson, 2016).

Outro fator determinante é o nível de compromisso profissional do gestor (Greenfield et al., 2008). Os gerentes de qualquer nível da organização, diante da possibilidade de adquirir benefícios pessoais, podem sacrificar o comprometimento profissional (Zablow, 2006). Isso conduz à percepção de que quanto menor o profissionalismo do gestor, maiores serão as chances de executar o gerenciamento de resultados (Greenfield et al., 2008).

A terceira motivação refere-se ao otimismo gerencial. O otimismo nos negócios é uma característica pessoal que descreve a superestimação sistemática de um gerente no desempenho do futuro de uma empresa (Habib & Huang, 2019; Lin, Hu & Chen, 2005; Shu et al., 2012). O otimismo moderado é saudável para o desenvolvimento da empresa, enquanto o excesso de otimismo é prejudicial aos negócios (Shu et al., 2012).

Nesse contexto, considerando os pressupostos teóricos que justificam o gerenciamento de resultados, apresenta-se a seguinte problematização: qual a influência da orientação ética e do compromisso profissional no comportamento do indivíduo para o gerenciamento de resultados? O objetivo é analisar a influência da orientação ética e do compromisso profissional no comportamento do indivíduo para o gerenciamento de resultados.



100% ON-LINE

A Contabilidade e as  
Novas Tecnologias

10º Congresso UFSC de Controladoria e Finanças  
10º Congresso UFSC de Iniciação Científica em Contabilidade  
3º UFSC International Accounting Congress

7 a 9 de setembro



A elaboração da pesquisa se justifica pela importância dos aspectos éticos nos negócios, especialmente por existir expectativas de que sejam tomadas decisões nas organizações fundamentadas em uma visão justa e verdadeira da situação financeira. Acredita-se, ainda, que por meio do conhecimento e do aprimoramento profissional a existência de profissionais confiáveis e competentes torne-se cada vez mais frequente no meio social. Os resultados são de interesse de gestores, profissionais, acadêmicos e pesquisadores, pois os propósitos da empresa moderna estão centrados no aspecto moral, além do econômico (Handy, 2002).

## 2 REVISÃO DA LITERATURA

### 2.1 GERENCIAMENTO DE RESULTADOS POR DECISÕES OPERACIONAIS

O gerenciamento de resultados consiste em intervenção proposital no processo de elaboração das demonstrações financeiras, com a intenção de obter algum benefício particular (Schipper, 1989). O gerenciamento de resultados contábeis ocorre quando os administradores divulgam relatórios financeiros alterados com a finalidade de mascarar o desempenho econômico real de uma empresa ou ainda, influenciar resultados contratuais que dependem de valores significativos (Healy & Wahlen, 1999).

No entanto, a prática de gerenciar resultados não é caracterizada como fraude contábil, mas é o exercício do julgamento dos administradores para influenciar seus demonstrativos financeiros (Healy & Wahlen, 1999). É a intenção da administração em ser verdadeira com os interessados nas demonstrações financeiras, informando-os futuramente sobre as reais informações da empresa, ou de enganá-los, que irá caracterizar se as práticas de gerenciamento de resultados são justificáveis ou não (Gaa & Dunmore, 2007).

Assim, a empresa poderá estabelecer a política contábil (agressiva, conservadora, maquiadora) e a forma de divulgação dos dados financeiros pela qual a empresa será conhecida no setor financeiro (Hendriksen & Van Breda, 2009).

Na visão de Martinez (2001), as empresas podem optar pelo gerenciamento dos resultados contábeis motivadas por três grandes razões: (i) aumento ou diminuição dos lucros: os resultados são gerenciados de modo a atingir determinadas metas de referência que podem ser acima ou abaixo do resultado do período; (ii) redução das variabilidades: trata-se de um procedimento que visa diminuir as possíveis flutuações do lucro para estabilizá-lo ao longo do tempo e não afastar os investidores; (iii) redução dos lucros correntes em prol de lucros futuros.

Por fim, tanto de forma questionável quanto por meio justificável ou aceitável, a prática de gerenciamento de resultados requer um constante repensar em relação às possíveis consequências para a solidez de uma corporação. Rodrigues, Paulo e Carvalho (2007) sustentam que as alterações dos resultados afetem a prosperidade das empresas e da economia como um todo, pois ocorre grande influência da informação contábil sobre os modelos decisórios dos diversos agentes econômicos.

### 2.2 ORIENTAÇÃO ÉTICA

A dinamicidade e inovação da vida social provoca uma competitividade latente entre as organizações. Nash (2001) alerta para o fato de que nesse meio competitivo o lucro torna-se o maior propósito e motivador nas resoluções. Como resultado, essas empresas, segundo Porter e Kramer (2011), prosperam à custa da comunidade que as cercam, em vez de unirem-se à



100% ON-LINE

A Contabilidade e as  
Novas Tecnologias

10º Congresso UFSC de Controladoria e Finanças  
10º Congresso UFSC de Iniciação Científica em Contabilidade  
3º UFSC International Accounting Congress

7 a 9 de setembro



sociedade e às suas necessidades, perspectivas e transformações.

Como resultado, no meio empresarial, desenvolve-se práticas para suavizar as demonstrações financeiras sejam pela necessidade em evitar pressões tributárias empresariais, pelo desejo de atrair investimentos ou, ainda, devido à falta de um sistema ético em gerentes e auditores fiscais (Frijat & Albawwat, 2019).

Há de se considerar um novo perfil empresarial delineado neste início do século XXI. A representação ideal de corporação, na concepção de Porter e Kramer (2011), precisa aproveitar as oportunidades do mercado de capitais, transformando o lucro em geração de benefícios para a sociedade, em vez de redução. Todos nesta reciprocidade – organizações e sociedade - acabam obtendo retorno satisfatório.

Sob esse aspecto, decisões pautadas na ética ganham espaço cada vez mais significativo no meio empresarial (Pinho Neto & Bernardi Neto, 2005). Nesta perspectiva, emerge a ideia de obtenção do lucro moral, no qual “o comportamento ético por parte da empresa é esperado e exigido pela sociedade” (Moreira, 2002, p. 31).

Contudo, envolver questões éticas no setor empresarial é, por si só, um desafio. Outrossim, é uma demanda necessária frente às transformações e prioridades estabelecidas pelas relações sociais, principalmente, no quesito de confiabilidade. A confiança é fundamental no mundo dos negócios (Gelbcke et al., 2018), quando ocorre confiança entre empresa e público investidor as chances de construção de um marco sólido nos atos de governança da corporação são mais evidentes e eficazes (Oliveira, Marques, Cunha & Mario, 2012).

Toda organização é composta por indivíduos e estes são regidos por princípios morais e éticos, não sendo possível dissociar o humano da ética. A orientação ética pode ser representada como um processo contínuo de relativismo numa extremidade e idealismo na outra (Forsyth, 1982).

Os idealistas são os indivíduos que aceitam a existência de princípios morais universais e os relativistas aqueles que rejeitam uma universalidade ética (Vitell, Paolillo & Thomas, 2003). No relativismo não há uma maneira certa ou errada de determinar uma ação, a não ser considerando o que a própria sociedade julga correto ou não. Isso justifica o fato de diferentes sociedades defenderem diferentes crenças éticas (Velasquez, 1992).

Nessa percepção, enquanto os idealistas pensam e agem em benefício do coletivo, os relativistas voltam suas decisões para o benefício próprio. É fundamental identificar os princípios éticos que norteiam os indivíduos, pois tais preceitos interferem na tomada de decisões e no gerenciamento de resultados (Forsyth, 1982).

No meio corporativo, esses preceitos individuais tornam-se bastante evidentes. Os indivíduos com tendências mais idealistas não aceitam manipular lucros em benefício próprio, pois sabem que podem causar dano a outros envolvidos, inclusive afetar a prosperidade da empresa. Por sua vez, aqueles que tendem a ser mais relativistas consideram mais a circunstância favorável a si mesmo, que o possível prejuízo provocado pela decisão (Forsyth, 1982).

Os idealistas julgam o gerenciamento de resultados como uma prática questionável e recusam oportunidades de obterem benefícios próprios. Já os profissionais relativistas tendem a considerar as alterações de resultados como uma ação aceitável moral e eticamente (Eliás, 2002).

Ao examinar as razões que propiciam comportamentos antiéticos em uma organização Tian & Peterson (2016) apontaram evidências importantes de que a pressão de um superior pode influenciar seus comandados a empregar técnicas contábeis eticamente questionáveis. Neste caso,

7 a 9 de setembro

ORGANIZAÇÃO



APOIO



os gestores, por pressões éticas, provavelmente adotarão a crença de que devem proteger o interesse da empresa, mesmo que para isso precisem desenvolver práticas prejudiciais (Tian & Peterson, 2016). Contudo, a investigação de Abidin et al. (2017) sob a perspectiva dos *stakeholders*, verificou que o compromisso com os valores éticos apresenta elevados índices positivos para o meio empresarial e resulta em um melhor desempenho financeiro.

### 2.3 COMPROMISSO PROFISSIONAL

O compromisso profissional é o reconhecimento da confiança, dos valores e objetivos de uma profissão (Porter, Steers, Mowday & Boulian, 1974), um esforço substancial em nome da profissão e uma meta explícita para manter a filiação na profissão. “A sociedade espera profissionais mais comprometidos com a sua profissão do que com o seu ganho pessoal” (Greenfield et al., 2008, p. 421).

Nesse sentido, percebe-se que os profissionais contábeis muito podem contribuir para a construção da confiabilidade de uma organização, pois “figuram como garantidores da qualidade das informações contábeis publicamente divulgadas, executando essa tarefa nas fases que envolvem a mensuração, o reconhecimento e a evidenciação destas informações” (Santana Júnior & Carvalho Junior, 2016, p. 93).

Em contrapartida, na busca por um espaço significativo no mercado de trabalho, observa-se o envolvimento de muitos profissionais em situações questionáveis nas empresas, trabalhando com a finalidade de obterem benefícios pessoais de maneira mais rápida. Essa prática, contudo, coloca em descrença, não só o indivíduo, mas toda a coletividade da qual faz parte (Greenfield et al., 2008).

Vale ressaltar, que um dos alicerces da contabilidade é a confiabilidade (Gelbcke et al., 2018). Em meio às manipulações de demonstrações contábeis, desgastam-se a reciprocidade e a confiança. Assim, desvios éticos de gestores e profissionais da área contábil são traduzidos em baixa qualidade das informações contábeis, que prejudicam todo o público interessado (Basu, Dickhaut, Hecht, Towry & Waymire, 2009).

Quanto maior o comprometimento profissional do indivíduo, menor a propensão de se envolver em atividades prejudiciais à empresa, como o gerenciamento de resultados (Greenfield et al., 2008). Uma das formas de garantir o compromisso ético nos profissionais de uma empresa seria o estabelecimento das metas e responsabilidades defendidas pela corporação. Tucker III (1988) destaca, ainda, a necessidade em desenvolver uma cultura organizacional voltada para a ética e responsabilidade social, desde os níveis superiores, como forma de disseminar esse comportamento em toda organização.

### 2.4 OTIMISMO PESSOAL

Muito além do bem-estar físico e psicológico, entende-se que o otimismo está na raiz de muitos fenômenos econômicos (Shu et al., 2012). O otimismo nos negócios, conforme análise de Lin et al. (2005), Shu et al. (2012) e Habib & Huang (2019), constituiu-se uma característica pessoal, que descreve a superestimação sistemática de um gerente no desempenho do futuro de uma empresa.

Shu et al. (2012) examinaram como os participantes de ofertas públicas iniciais (IPO) podem apresentar otimismo gerencial e de que maneira isso poderia afetar a avaliação do IPO. A princípio, verificou-se, com base na psicologia cognitiva, que as pessoas tendem a exibir uma



100% ON-LINE

A Contabilidade e as  
Novas Tecnologias

10º Congresso UFSC de Controladoria e Finanças  
10º Congresso UFSC de Iniciação Científica em Contabilidade  
3º UFSC International Accounting Congress

7 a 9 de setembro



expectativa otimista em relação ao futuro e esse fator está mais acentuado em gerentes, pois controlam os recursos da empresa (Lin et al. 2005; Mohamed, Baccar, Fairchild & Bouri, 2012).

O otimismo gerencial está positivamente associado ao nível de comprometimento, porque a riqueza pessoal, reputação e empregabilidade estão estritamente ligadas ao desempenho das empresas (Gilson, 1989). Um nível moderado de otimismo pode induzir os gerentes a exercer um nível adequado de esforço, a fim de melhorar os problemas nas organizações associados aos gerentes apáticos (Gervais & Odean, 2001).

O otimismo moderado se correlaciona com decisões econômicas razoavelmente sensatas, enquanto o otimismo extremo se correlaciona com decisões aparentemente irracionais (Puri & Robinson, 2007). Em síntese, o otimismo moderado é saudável, enquanto o excesso de otimismo é prejudicial aos negócios. Se os gestores perceberem diferenças no nível de otimismo, preferem otimismo moderado, em detrimento do otimismo excessivo (Shu et al., 2012).

### 3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A população da pesquisa compreendeu os discentes de pós-graduação lato e stricto sensu nas áreas de Ciências Contábeis e Administração das instituições de ensino superior, localizadas na região Sul do Brasil. A coleta de dados foi realizada pela aplicação de questionário e os 97 discentes da devolutiva compreenderam a amostra da pesquisa.

As instituições de ensino superior foram selecionadas a partir de um levantamento pela internet, dos cursos de pós-graduação com turmas em andamento no ano de 2019, nas áreas de Ciências Contábeis e Administração. Partindo deste critério, buscou-se contato com os coordenadores dos cursos para intermediar o contato com discentes. A aprovação da pesquisa pelos coordenadores facilitou a aplicação in loco do questionário nas turmas de pós-graduação.

O questionário está disponível no apêndice, sendo subdividido em três blocos. O primeiro bloco aborda a seção democrática que determina as características individuais dos respondentes, compreendendo também a informação sobre percepção para o benefício pessoal. A variável de benefício pessoal foi construída a partir de uma *dummy* igual a 1 para os respondentes que relataram nas três questões que concordam com a decisão de que sua decisão foi baseada no princípio de interesse no lucro da empresa para conseguir uma maior remuneração.

O segundo bloco abordou três cenários captam a percepção dos respondentes em decisões intuitivas às práticas de gerenciamento de resultados. Estes cenários envolvem o gerenciamento de resultados de empresas em distintas situações: adiamento de manutenção até o ano seguinte, implementação da política de descontos em dezembro e a aceleração da produção no último mês do ano atual.

O terceiro bloco averiguou o nível de orientação ética e profissional dos respondentes partindo das categorizações de compromisso profissional, idealismo, relativismo e otimismo. Considera-se que todas as questões do bloco dois e três foram mensuradas por escala likert, sendo que a variável de gerenciamento de resultados foi construída pela média de respostas de cada respondente nos três cenários; variável compromisso profissional pela média de respostas de cada respondente neste quesito do questionário; variável idealismo pela média de respostas de cada respondente; variável relativismo pela média de respostas de cada respondente; e variável otimismo pela média de respostas de cada respondente.



100% ON-LINE

A Contabilidade e as  
Novas Tecnologias10º Congresso UFSC de Controladoria e Finanças  
10º Congresso UFSC de Iniciação Científica em Contabilidade  
3º UFSC International Accounting Congress

7 a 9 de setembro



A análise dos dados foi desenvolvida empregando-se a estatística descritiva e aplicação da técnica de regressão linear múltipla. Corrar, Paulo e Dias Filho (2012) explicam que a regressão linear múltipla permite analisar a relação entre uma variável dependente e duas ou mais variáveis independentes, com o objetivo de encontrar uma relação causal entre as variáveis dependentes e independentes, além de estimar os valores da variável dependente a partir dos valores conhecidos ou fixados das variáveis independentes.

Posteriormente, elaborou-se um teste de robustez com aplicação da regressão logística binomial, em que a variável dependente foi mensurada por uma dummy igual a 1 para os respondentes que apresentaram média da variável de gerenciamento de resultados acima da mediana da amostra e, 0 caso contrário. Segundo Favero, Belfiore, Silva e Chan (2009) a regressão logística destina-se a indicar probabilidades de ocorrência de um evento e a identificar características pertencentes a cada grupo determinado pela variável categórica.

#### 4 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS

Primeiramente apresenta-se a estatística de frequência das características individuais dos respondentes e variáveis dummy utilizadas no estudo.

Tabela 1 – Estatística de Frequência da Seção Demográfica

Característica	Frequência Absoluta	Frequência Relativa	Característica	Frequência Absoluta	Frequência Relativa
<b>Gênero</b>			<b>Idade</b>		
Feminino	47	48,45	20 + 25	16	16,49
Masculino	50	51,55	25 + 30	30	30,93
<b>Área de Formação (na Graduação)</b>			30 + 35	16	16,49
			35 + 40	11	11,34
ADM e/ou Contábeis	57	58,76	40 + 45	11	11,34
Outro Curso	40	41,24	45 + 50	11	11,34
<b>Cursando Pós-Graduação/Nível:</b>			50 + 55	2	2,06
			<b>Anos de Experiência em Gestão de Empresas</b>		
Lato Sensu	57	58,76	0 + 3	49	50,52
Stricto Sensu	40	41,24	3 + 6	11	11,34
<b>Responsável pelas Demonstrações Financeiras</b>			6 + 9	15	15,46
			9 + 12	10	10,31
Sim	31	31,96	12 + 15	12	12,36
Não	66	68,04	12 + 15	12	12,36
<b>Gerenciamento de Resultados</b>			<b>Benefício Pessoal</b>		
Abaixo Mediana	41	42,27	Sim	38	39,18
Acima Mediana	56	57,73	Não	59	60,82

Fonte: dados da pesquisa.

Os resultados apontam o gênero dos respondentes apresentou distribuição compatível entre a amostra dos homens e mulheres. A mesma compatibilidade da amostra foi encontrada entre os respondentes que cursam administração e/ou ciências contábeis e outro curso, bem como os respondentes que cursam pós-graduação lato sensu e stricto sensu.

Percebe-se que grande parte dos discentes participantes da pesquisa não são responsáveis pelas demonstrações financeiras na atual função profissional. Por fim, a maior parte dos



100% ON-LINE

A Contabilidade e as  
Novas Tecnologias

10º Congresso UFSC de Controladoria e Finanças  
10º Congresso UFSC de Iniciação Científica em Contabilidade  
3º UFSC International Accounting Congress

7 a 9 de setembro



respondentes centraliza-se na idade entre 25 e 30 anos, com baixa (até 3 anos de experiência) experiência profissional.

Ademais, os achados apontam que 57% dos respondentes encontram-se acima da mediana no indicativo de propensão para as práticas de gerenciamento de resultados e a maioria não apresentou interesse de benefício pessoal para exercer tais práticas na atuação profissional. A estatística descritiva das variáveis métricas é apresentada na Tabela 2

Tabela 2 – Estatística Descritiva

Orientação ética e profissional	Mínimo	Máximo	Média	Mediana	Desvio Padrão
Compromisso Profissional	2,60	4,6	3,7869	3,80	0,4091
Idealismo	1,44	5,0	4,1708	4,33	0,6705
Relativismo	1,00	4,5	2,5206	2,60	0,7301
Otimismo Pessoal	1,90	4,6	3,3092	3,30	0,3544
Gerenciamento de resultados	2,33	7,0	4,4948	4,33	1,1540

Fonte: dados da pesquisa.

Verifica-se na Tabela 2 que os respondentes apresentam alta propensão para as decisões que remetem as práticas de gerenciamento de resultados. Este resultado sugere que os discentes da área de administração e ciências contábeis estão interessados em ajudar as empresas na melhoria dos resultados organizacionais imediatos. Contudo, a preferência pelos cenários de gerenciamento de resultados pode prejudicar a perpetuidade dos resultados de longo prazo.

Em geral, os respondentes apresentam alto princípio ético pelo idealismo e menor visibilidade do relativismo. Além disso, os respondentes apresentam maior compromisso profissional em comparação ao otimismo pessoal. Considera-se que a orientação ética pelo idealismo é mais evidente que o compromisso profissional dos respondentes. Para analisar a influência das variáveis explicativas sobre o gerenciamento de resultados, utilizou-se da regressão linear múltipla, conforme os resultados da Tabela 3.

Tabela 3 – Influência da orientação ética e profissional no comportamento para gerenciamento de resultados

Variáveis Independentes	Gerenciamento de Resultados variável métrica			
	Coeficiente		Significância	
	Painel A		Painel B	
Constante	2,569	0,102	2,344	0,128
Compromisso Profissional	0,286	0,305	0,281	0,308
Idealismo	-0,526	0,006*	-0,478	0,010*
Relativismo	0,042	0,789	0,026	0,864
Otimismo Profissional	0,608	0,070**	0,585	0,067**
Idade	0,043	0,004*	0,043	0,004*
Gênero	0,427	0,054**	0,395	0,069**
Curso	-0,023	0,919		
Graduação	-0,297	0,201		
Responsável DFS	-0,535	0,033*	-0,603	0,013*
Tempo Experiência	-0,076	0,001*	-0,067	0,001**
Benefício Pessoal	0,091	0,673		
R <sup>2</sup>	0,350		0,336	
Significância da Anova	0,000*		0,000*	
Durbin-Watson	1,933		1,908	
VIF	1,092 a 1,804		1,161 a 1,479	



100% ON-LINE

A Contabilidade e as  
Novas Tecnologias

10º Congresso UFSC de Controladoria e Finanças  
10º Congresso UFSC de Iniciação Científica em Contabilidade  
3º UFSC International Accounting Congress

7 a 9 de setembro



\* Significância ao nível de 5%; \*\* Significância ao nível de 10%

Fonte: dados da pesquisa.

Os resíduos apresentaram distribuição normal e são homocedásticos pelos testes de Kolmogorov-Smirnov ( $p$ -valor= 0,3777) e Breusch-Pagan ( $p$ -valor= 0,4226), respectivamente. Estas informações indicam que os testes estatísticos necessários para averiguar os pressupostos da regressão foram realizados, apresentando resultados satisfatórios.

Delimita-se dois modelos analíticos pelo painel A com todas as variáveis independentes e, o painel B apenas selecionado as variáveis independentes de controle que se apresentaram significativas no painel A. Os resultados indicam que o poder explicativo dos modelos é de 35% e 33,6%, respectivamente. As variáveis explicativas, no conjunto, apresentam significância estatística para explicar as práticas de gerenciamento de resultados.

Os resultados indicam que o menor idealismo do indivíduo está associado com maior propensão para gerenciamento de resultados. Nesse sentido, indica-se que a menor ética faz com que o indivíduo tenha uma percepção favorável ao comportamento oportunista pelas práticas de gerenciamento de resultados. Confirmam-se as evidências de Tian e Peterson (2016), em que as crenças éticas de um indivíduo podem ser afetadas suas pressões para se engajar em comportamentos que se desvirtuem de preceitos éticos.

Além disso, os achados indicam que o indivíduo mais otimista apresenta percepção favorável à execução das práticas de gerenciamento de resultados. Ao analisar a relação entre o gerenciamento de resultados e o otimismo gerencial nas avaliações das Ofertas Públicas Iniciais, Shu et al (2012) verificaram que o otimismo dos CEOs pode ser benéfico para as organizações, pois as tomadas de decisões econômicas serão mais sensatas e seguras, enquanto o otimismo extremo pode ser relacionado a decisões irracionais e/ou antiéticas. Nesse sentido, muito otimismo profissional pode remeter ao comportamento oportunista no uso de instrumentos que alterem o resultado conforme desejado.

Com relação as variáveis de controle, sugere-se que os discentes com mais idade estão relacionados positivamente com as práticas de gerenciamento de resultados. Contraria-se as evidências de Shefrin (2001) para aversão ao risco com o aumento da idade dos indivíduos, apesar do mesmo autor mencionar que existe uma redução da aversão ao risco daqueles que possuem mais de 70 anos de idade. Os indivíduos do gênero masculino também estão relacionados as práticas de gerenciamento de resultados.

Por outro lado, os respondentes que são responsáveis pelas demonstrações financeiras têm uma percepção desfavorável ao uso das práticas de gerenciamento de resultados para alcançar as metas empresariais. Este resultado é coerente com o pressuposto de que quando os gerentes ocupam cargos de grande responsabilidade na empresa, apresentam-se mais relutantes em tomar decisões que não sejam racionais. Shu et al. (2012) destaca que o mercado tende a disciplinar os gerentes, pois não confiam em demonstrações financeiras de empresas que valorizam práticas de gerenciamento de resultados e privilegiam decisões irracionais. Ainda, os CEOs possuem aversão ao risco, pois qualquer escolha ou decisão prejudicial à organização, colocará em risco o emprego e reputação (Mohamed et al., 2012).

Por fim, os indivíduos com menor experiência profissional são perceptíveis a aprovação das práticas de gerenciamento de resultados para atingimento das metas organizacionais de lucro. Isso resultado pode ser uma função da baixa experiência profissional que faz com que tais indivíduos não percebam o quanto é prejudicial o gerenciamento de resultados operacionais para



100% ON-LINE

A Contabilidade e as  
Novas Tecnologias

10º Congresso UFSC de Controladoria e Finanças  
10º Congresso UFSC de Iniciação Científica em Contabilidade  
3º UFSC International Accounting Congress

7 a 9 de setembro



a perpetuidade dos resultados no longo prazo. Os resultados são coerentes com Alves (2005), o qual evidenciou que a experiência profissional influencia na predisposição em evitar práticas de gerenciamento de resultados. Quanto menor a experiência profissional maior a probabilidade de executar práticas de gerenciamento de resultados, pois os indivíduos trazem para a organização uma crença pré-concebida de a única maneira de obter sucesso profissional é por meio de comportamentos antiéticos (Kincaid et al. (2008). Nos casos em que existe um forte desejo de agradar a gerência, os funcionários podem se envolver em comportamentos antiéticos, a fim de alcançar os objetivos da organização (Umphress, Bingham & Mitchell, 2010).

Como teste de sensibilidade foi elaborada a análise da influência da orientação ética e profissional no gerenciamento de resultados comparado pelos indivíduos com maior e menor propensão a estas práticas. Para isso constituiu-se com a variável dependente a partir da categorização de dois grupos, com dummy igual a 1 para gerenciamento de resultados acima da mediana e, 0 caso contrário. Sendo assim, os resultados da regressão logística são apresentados na Tabela 4.

Tabela 4 – Influência da orientação ética e profissional no comportamento para gerenciamento de resultados

Variáveis Independentes	Gerenciamento de Resultados variável dummy	
	Coefficiente	Significância
Constante	3,587	0,294
Compromisso Profissional	-1,165	0,057**
Idealismo	-0,770	0,077**
Relativismo	-0,159	0,634
Otimismo Profissional	1,555	0,041*
R <sup>2</sup> Nagelkerke		0,143
Qui-Quadrado		10,622
Teste Modelo Omnibus		0,031*

\* Significância ao nível de 5%; \*\* Significância ao nível de 10%

Fonte: dados da pesquisa.

Como resultado adicional aos já apontados anteriormente, sugere-se que os indivíduos com menor compromisso profissional tendem a executar com maior intensidade as práticas de gerenciamento de resultados. O resultado é coerente com Greenfeld et al. (2008), os quais relatam que o compromisso profissional traz menores riscos para o envolvimento de práticas que possam prejudicar a organização. Conforme a Federação Internacional de Contabilistas (IFAC, 2016) o padrão ético de valores profissionais contribui com a proteção do interesse público, melhora a qualidade dos negócios para os contadores e também a confiabilidade da profissão contábil.

Além disso, os gestores com menor orientação ética de idealismo apresentam comportamento para gerenciamento de resultados. O resultado é coerente com Forsyth (1982), em que os indivíduos relativistas se preocupam mais com as circunstâncias que lhe oferecem favorecimento, mesmo que isso traga prejuízos a organização em que atua. Tian e Peterson (2016) comentam que a orientação ética do indivíduo faz com que contadores e gestores aceitem se envolver em práticas de gerenciamento de resultados em troca de recompensas e incentivos ofertados pelas próprias organizações. Por fim, os achados indicam que o indivíduo mais otimista apresenta percepção favorável à execução das práticas de gerenciamento de resultados. Campbell et al. (2011) e Shu et al. (2012) já haviam comprovado esta relação.



100% ON-LINE

A Contabilidade e as  
Novas Tecnologias

10º Congresso UFSC de Controladoria e Finanças  
10º Congresso UFSC de Iniciação Científica em Contabilidade  
3º UFSC International Accounting Congress

  
7 a 9 de setembro



## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As informações geradas por administradores e gestores impactam tanto a economia, quanto a sociedade. Em contrapartida, a intensa competição entre as organizações e a busca por resultados financeiros atrativos aos investidores estimulam o alto desempenho individual e corporativo o que, em muitas situações, compromete o comportamento ético dos profissionais envolvidos. Nesse sentido, o objetivo deste estudo foi verificar se a orientação ética e o compromisso profissional de um indivíduo podem influenciar na percepção sobre o gerenciamento de resultados.

Os resultados obtidos revelaram que a orientação ética e o comprometimento profissional influenciam de forma expressiva a percepção para o gerenciamento de resultados. Constatou-se que os gestores com o comportamento oportunista apresentam maior probabilidade para as práticas de gerenciamento de resultados. Da mesma forma, quanto menor o profissionalismo, maiores as chances de apresentarem comportamento para o gerenciamento de resultados. No entanto, verificou-se que quanto maior o otimismo profissional do gestor, maiores são as possibilidades de participação em gerenciamento de resultado, não para benefício da empresa, mas sim, para o âmbito pessoal.

Embora pesquisas anteriores tenham detectado resultados semelhantes, como Greenfeld et al. (2008), envolvendo estudantes de graduação em negócios dos EUA, constatou-se que no Brasil, passada mais de uma década, a problemática é notória e requer atenção, uma vez que as características pessoais e profissionais dos gestores afeta diretamente a qualidade da informação contábil e, em certas circunstâncias pode prejudicar o resultados organizacional de longo prazo em detrimento de lucros imediatos.

Enquanto empresa, vale ressaltar que apenas um trabalho de fiscalização e controle a condutas e práticas questionáveis e fraudulentas não é suficiente para um poder decisório mais ético e profissional. Faz-se necessário um trabalho de conscientização junto aos profissionais da área quanto a importância do agir ético e do comprometimento profissional no ambiente e no repasse das informações contábeis.

Da mesma forma, às instituições de ensino que ofertam cursos de Ciências Contábeis e Administração sejam em níveis técnicos, graduação ou de pós-graduação, é fundamental a inserção em suas grades curriculares de temas focados à orientação ética e ao profissionalismo, a fim de que os futuros profissionais gestores e contadores possam, conforme Kraemer (2001), desempenharem suas atividades com discrição e transparência e apresentem uma postura ética, servindo, inclusive, de exemplo para a própria sociedade.

Constatou-se, algumas limitações da pesquisa voltadas para a amostra selecionada. A primeira refere-se à situação geográfica concentrada na região Sul do Brasil. Isso impediu a compreensão generalizada dos resultados para o ambiente brasileiro. A segunda limitação envolve o número total de respondentes, os quais se fazem ainda limitados quando comparado a população com potencial de alcance.

Por fim, novas investigações podem ser desenvolvidas a partir deste estudo com foco nas próprias limitações já mencionadas. Primeiramente, o número total de sujeitos implicados na amostra poderia ser ampliado tornando-se ainda mais heterogênea (fatores individuais e profissionais) e abrangente. Em relação à situação geográfica dos respondentes, caberia uma expansão do assunto para outras regiões e estados brasileiros ou até mesmo, uma percepção do

  
7 a 9 de setembro

ORGANIZAÇÃO



APOIO





100% ON-LINE

## A Contabilidade e as Novas Tecnologias

10° Congresso UFSC de Controladoria e Finanças  
10° Congresso UFSC de Iniciação Científica em Contabilidade  
3° UFSC International Accounting Congress

  
7 a 9 de setembro



tema em relação ao Brasil como um todo considerando a sua diversidade. Estudos sobre a ética e o comprometimento profissional é uma temática global e essencial às prerrogativas do século XXI e seus desafios que requerem muito mais estudo e investigações.



ORGANIZAÇÃO

CCN



APOIO

FEPESSE



AICOGestión



100% ON-LINE

A Contabilidade e as  
Novas Tecnologias

10° Congresso UFSC de Controladoria e Finanças  
10° Congresso UFSC de Iniciação Científica em Contabilidade  
3° UFSC International Accounting Congress

7 a 9 de setembro



## REFERÊNCIAS

Abidin, A. F. Z., Hashim, H.A., & Ariff, A. M. (2017). Ethical commitments and financial performance: Evidence from publicly listed companies in Malaysia. *Asian Academy of Management Journal*, 22 (2), 53-95.

Alves, F. J. S. (2005). *Adesão do contabilista ao código de ética da sua profissão: um estudo empírico sobre percepções*. Tese (Doutorado em Ciências Contábeis) – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo.

Basu, S., Dickhaut, J., Hecht, G., Towry, K., & Waymire, G. B. (2009). Recordkeeping alters economic history by promoting reciprocity. *Proceedings of the National Academy of Sciences (PNAS)*, 106(4), 1009-1014.

Corrar, L. J., Paulo, E., & Dias Filho, J. M. (2012). *Análise multivariada para os cursos de administração, ciências contábeis e economia*. FIPECAFI – Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras. São Paulo, Atlas.

Elias, R. (2002). Determinants of earnings management ethics among accountants. *Journal of Business Ethics*, 40(1), 33-45.

Favero, L. P., Belfiore, P., Silva, F. L., & Chan, B. (2009). *Análise de dados: modelagem multivariada para tomada de decisões*. Rio de Janeiro, Elsevier.

Forsyth, D. R. (1982). Judging the morality of business practices: the influence of personal moral philosophies. *Journal of Business Ethics*, 11, 461-470.

Frijat, Y. S., & Albawwat, I. E. (2019). Values, ethics, and attitudes (IES 4) and earnings management from the viewpoint of the financial accountants at Amman Stock Exchange. *Accounting & Management Information*, 18, 379-398.

Gelbcke, E. R., Santos, A., Iudícibus, S., & Martins, E. *Manual de contabilidade societária*. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

Gervais, S., & Odean, T. (2001). Learning to be overconfident. *Review of Financial Studies*, 14, 1-27.

Gilson, S. (1989). Management turnover and financial distress. *Journal of Financial Economics*, 25, 241-262.

Greenfield, A. C., Norman, C. S., & Wier, B. (2008). The effect of ethical orientation and professional commitment on earnings management behavior. *Journal of Business Ethics*, 83(3), 419-434.

Habib, A., & Huang, X. (2019). CSR investment and cash flow sensitivity under the managerial optimism. *Journal of Statistics and Management Systems*, 22(1), 11-30.

Hendriksen, E. S., & Van Breda, M. F. (2009). *Teoria da Contabilidade*. São Paulo: Atlas.

IFAC. (2016). IES 4, initial professional development – professional values, ethics and attitudes. *International Accounting Education Standards Board*, New York, NY.

Kincaid, C. S., Baloglu, S., & Corsun, D. (2008). Modeling ethics: the impact of management actions on restaurant workers' ethical optimism. *International Journal of hospitality management*, 27(3), 470-477.

Lin, Y-H., Hu, S-Y., & Chen, M-S. (2005). Managerial optimism and corporate investment: some empirical evidence from Taiwan. *Pacific-Basin Finance Journal*, 13(5), 523-546.

Martinez, A. L. (2001). "Gerenciamento" dos resultados contábeis: estudo empírico das companhias abertas brasileiras. Tese (Doutorado em Controladoria e Contabilidade: Contabilidade) – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo. São Paulo.

Mohamed, E. B.; Baccar, A.; Fairchild, R.; Bouri, A. (2012). Does corporate governance affect managerial optimism? Evidence from NYSE panel data firms. *International Journal of Euro-Mediterranean Studies*, 5(1), 41-56.

Moreira, L. F. (2002). *A respeito de ética e finanças*. São Paulo Moreira, L. F. (2002). A respeito de ética e finanças. *RAE eletrônica*, 1(2), 02-18.

Nash, L. L. *Ética nas empresas*. São Paulo: Makron Books, 2001.

Oliveira, M. C., Marques, V. A., Cunha, J. V. A.; Mario, P. C. (2012). O enfoque ético no gerenciamento de resultados. *Revista Contemporânea de Contabilidade*, 9(18), 119-136.

Porter, M. E.; Kramer, M. K. (2011). Creating shared value: how to reinvent capitalism – and unleash a wave of innovation and growth. *Harvard Business Review*, January-February, 1-17.

Porter, L. W., Steers, R. M., Mowday, R. T., & Boulian, P. V. (1974). Organizational commitment, job satisfaction, and turnover among psychiatric technicians. *Journal of Applied Psychology*, 59(5), 603-609.

Rodrigues, A., Paulo, E., Carvalho, L. N. (2007). Gerenciamento de resultados por meio das transações entre companhias brasileiras interligadas. *Revista de Administração*, 42(2), 216-226.

Ronen, J., & Yaari. V. *Earnings management: emerging insights in theory, practice, and research*, New York: Springer, 2008.



100% ON-LINE

A Contabilidade e as  
Novas Tecnologias

10º Congresso UFSC de Controladoria e Finanças  
10º Congresso UFSC de Iniciação Científica em Contabilidade  
3º UFSC International Accounting Congress

7 a 9 de setembro



Santana Júnior, E. A. & Carvalho Junior, C. V. O. (2016). Comportamento ético contábil e gerenciamento de resultados: validação da multidimensional ethics scale (MES). *Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade*, 6(1), 92-111.

Santos, A., & Grateron, I. R. G. (2003). Contabilidade criativa e responsabilidade dos auditores. *Revista Contabilidade & Finanças*, 14(32), 7-22.

Shefrin, H. (2001). Behavioral corporate finance. *Journal of Applied Corporate Finance*, 14(3), 113-126.

Shu, P-G., Chiang, S-J., Lin, H-Y. (2012). Earnings management, managerial optimism, and IPO valuation. *Journal of Behavioral Finance*, 13(2), 147-161.

Tian, Q., & Perterson, D. (2016). The effects of ethical pressure and power distance orientation on unethical pro-organizational behavior: the case of earnings management. *Business Ethics: A European Review*, 25 (2), 159-171.

Tucker III, J. J. (1989). An early contribution of Kenneth W. Stringer: Development A. *Accounting Horizons*, 3(2), 28-37.

Tutara, H., Altinöz, M., & Çakiroglu, D. (2011). Is ethical leadership and strategic leadership a dilemma? A descriptive survey”, *7th International Strategic Management Conference*, 24, 1378-1388.

Umphress, E. E., Bingham, J. B., Mitchell, M. S. (2010). Unethical behavior in the name of the company: the moderating effect of organizational identification and positive reciprocity beliefs on unethical pro-organizational behavior. *Journal of Applied Psychology*, 95(4), 769-780.

Vásquez, A. S. (1997). *Ética*. (17. ed.) Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.

Velasquez, M. G. *Business ethics: concepts and cases*. (3. ed.) New Jersey: Prentice Hall, 1992.

Vitell, S. J., Paolillo G. P., Thomas, J. (2003). The perceived role of ethics and social responsibility: a study of marketing professionals. *Business Ethics Quarterly*, 13(1), p. 63-86.

Zablow, R. (2006). Creating and sustaining an ethical workplace. *Risk Management* 53(9), 26–30.



ORGANIZAÇÃO

CCN



APOIO





100% ON-LINE

A Contabilidade e as  
Novas Tecnologias

10º Congresso UFSC de Controladoria e Finanças  
10º Congresso UFSC de Iniciação Científica em Contabilidade  
3º UFSC International Accounting Congress

7 a 9 de setembro



### APÊNDICE A

#### Bloco I – Seção Demográfica

Idade: \_\_\_\_\_  
 Profissão: \_\_\_\_\_  
 Gênero: ( ) Masculino ( ) Feminino ( ) Outros  
 Está cursando pós-graduação em nível de: ( ) Especialização/MBA ( ) Mestrado ( ) Doutorado  
 Área de formação (na Graduação): ( ) Administração ( ) Ciências Contábeis ( ) Outra \_\_\_\_\_  
 Você é Gestor/Responsável pelas Demonstrações Financeiras da empresa em que atua? Sim ( ) Não ( )  
 Qual o tempo (anos) de experiência em gestão de empresas?  
 Qual o ramo de atividade da empresa que você atua? ( ) Comércio ( ) Indústria ( ) Serviço ( ) Outra. Qual? \_\_\_\_\_  
 Qual é o tamanho da entidade para a qual você trabalha (com base nos critérios típicos do setor da empresa em que você atua)? ( ) Pequeno ( ) Médio ( ) Grande  
 No cenário que você acabou de ler, sua remuneração (salários + bônus) foi afetada pela decisão de despesas com manutenção? ( ) Sim ( ) não ( ) não lembro  
 No cenário que você acabou de ler, sua remuneração (salários + bônus) foi afetada pela decisão da política de descontos e crédito aos clientes? ( ) Sim ( ) não ( ) não lembro  
 No cenário que você acabou de ler, sua remuneração (salários + bônus) foi afetada pela decisão de acelerar a produção? ( ) Sim ( ) não ( ) não lembro

#### Bloco II – Cenários do Gerenciamento de Resultados

Por favor, leia as informações a seguir e indique a resposta que julgar mais adequada para cada situação. Não há respostas certas ou erradas, estamos interessados apenas na sua percepção sobre as decisões.

##### Cenário 1

Você é o vice-presidente executivo de uma empresa de manufatura de capital aberto. Sua empresa paralisa as atividades durante as duas últimas semanas de dezembro de cada ano para o recesso. Durante essas duas semanas, uma manutenção extensiva é realizada nos equipamentos de fabricação. A manutenção é cara, mas sempre foi registrada no passado como uma despesa operacional normal, devido à sua natureza recorrente. Devido a uma desaceleração na economia, os lucros da sua empresa são significativamente mais baixos do que as previsões de lucros anteriormente divulgados. O diretor executivo está preocupado que o fracasso na obtenção dos lucros previstos prejudique, seriamente, o preço das ações e a classificação de risco dos títulos (ratings) da empresa. Neste ano, em um esforço para atingir os lucros previstos, a empresa está considerando adiar para março do ano seguinte toda a manutenção que estava programada para as duas últimas semanas de dezembro.

Indique seu apoio à proposta de adiar a manutenção até o ano seguinte.

<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> 1	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> 2	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> 3	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> 4	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> 5	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> 6	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> 7
Se opõem fortemente ao adiamento	Se opõem ao adiamento	Se opõem um pouco ao adiamento	Nem se opõem e nem apoia o adiamento	Apoia ligeiramente o adiamento	Apoia o adiamento	Apoia fortemente o adiamento

##### Cenário 2

Você é o vice-presidente executivo de uma empresa comercial de capital aberto. A empresa não possui uma política para oferecer descontos e condições de crédito mais favoráveis aos clientes durante o período natalino. Contudo, este ano, devido a uma desaceleração na economia, os lucros da sua empresa são significativamente mais baixos do que apontavam as previsões. O diretor executivo está preocupado que o fracasso na obtenção dos lucros projetados prejudique, severamente, o preço das ações e a classificação de risco dos títulos (ratings) da empresa. Neste ano, em um esforço para atingir os lucros, a empresa está considerando implementar uma política de condições de crédito mais favoráveis aos clientes no mês de dezembro, buscando acelerar as vendas.

Indique seu apoio à implementação da política de descontos em dezembro.

<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> 1	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> 2	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> 3	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> 4	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> 5	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> 6	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> 7
Fortemente contrário	Contrário	Um pouco contrário	Nem contrário nem a favor	Ligeiramente a favor	A favor	Fortemente a favor

##### Cenário 3

Neste ano, no mês de dezembro, em um esforço para atingir os lucros, a empresa está considerando produzir mais do que a quantidade necessária para atender a demanda de vendas e os níveis normais de estocagem. A decisão fará com que os custos médios de produção sejam reduzidos, sendo que o excesso de produção irá permitir que a alocação dos custos fixos aos estoques, seja mais elevada que o normal, reduzindo o custo unitário das mercadorias vendidas.



100% ON-LINE

A Contabilidade e as  
Novas Tecnologias

10º Congresso UFSC de Controladoria e Finanças  
10º Congresso UFSC de Iniciação Científica em Contabilidade  
3º UFSC International Accounting Congress

7 a 9 de setembro



Indique seu apoio à proposta de aceleração da produção no último mês do ano atual.

<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> 1	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> 2	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> 3	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> 4	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> 5	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> 6	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> 7
Fortemente contrário	Contrário	Um pouco contrário	Nem contrário nem a favor	Ligeiramente a favor	A favor	Fortemente a favor

### Cenário 3

Neste ano, no mês de dezembro, em um esforço para atingir os lucros, a empresa está considerando produzir mais do que a quantidade necessária para atender a demanda de vendas e os níveis normais de estocagem. A decisão fará com que os custos médios de produção sejam reduzidos, sendo que o excesso de produção irá permitir que a alocação dos custos fixos aos estoques, seja mais elevada que o normal, reduzindo o custo unitário das mercadorias vendidas. A redução de custos das mercadorias vendidas irá resultar em um aumento no lucro do ano atual porque a redução nos custos das mercadorias vendidas pela superprodução trará maior margem no período.

Indique seu apoio à proposta de aceleração da produção no último mês do ano atual.

<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> 1	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> 2	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> 3	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> 4	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> 5	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> 6	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> 7
Fortemente contrário	Contrário	Um pouco contrário	Nem contrário nem a favor	Ligeiramente a favor	A favor	Fortemente a favor

### Bloco III – Orientação Ética e Profissional

Você vai encontrar uma série de situações listadas abaixo. Responda as perguntas com base na sua própria experiência e opinião. Você provavelmente vai discordar de alguns itens e concordar com outros. Estamos interessados em saber até que ponto você concorda ou discorda com as afirmações abaixo. Por favor, leia cada declaração com cuidado, então, indique até que ponto você concorda ou discorda circulando o número que corresponda aos seus sentimentos, em que:

<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> 1	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> 2	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> 3	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> 4	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> 5
Discorda plenamente	Discorda moderadamente	Nem concorda e nem discorda	Concorda moderadamente	Concorda plenamente

#### Compromisso Profissional

- Estou disposto a despendere um grande esforço para tornar a minha profissão bem-sucedida.
- Eu falo da minha profissão com os meus amigos, como uma grande carreira a ser seguida.
- Eu sinto que tenho pouca lealdade com a minha profissão.
- Eu aceitaria qualquer tipo de atribuição, a fim de continuar trabalhando em áreas associada à minha profissão.
- Eu acho que os meus valores pessoais e os valores da minha profissão são semelhantes.
- Eu tenho orgulho de dizer as outras pessoas qual é a minha profissão.
- Eu poderia atuar em outra profissão, desde que o tipo de organização fosse semelhante.
- Estar ligado a está profissão inspira o melhor de mim para o desempenho em minhas tarefas.
- Seria preciso poucas mudanças nas atuais circunstâncias para me fazer trabalhar em áreas não ligadas à minha profissão.
- Eu estou extremamente feliz por ter escolhido está profissão ao invés de outras que estavam à minha disposição.
- Tenho muito ganho por ter aderido a está profissão por tempo indeterminado.
- Muitas vezes, é difícil concordar com as políticas desta profissão.
- Eu realmente me preocupo com o destino desta profissão.
- A profissão que eu atuo é a melhor de todas.
- Foi um erro de minha parte ter escolhido está profissão.

#### Idealismo

- Uma pessoa deve certificar-se de que suas ações nunca prejudiquem os outros, mesmo em menor grau.
- Ações que prejudiquem os outros nunca devem ser toleradas, independente de quão pequenos sejam os prejuízos.
- Oferecer dano potencial aos outros é sempre errado, independente dos benefícios a serem obtidos.
- Nunca se deve, psicologicamente ou fisicamente, prejudicar outra pessoa.
- Não se deve executar uma ação que possa de, alguma forma, ameaçar a dignidade e o bem-estar de outro indivíduo.



ORGANIZAÇÃO



APOIO





100% ON-LINE

## A Contabilidade e as Novas Tecnologias

10º Congresso UFSC de Controladoria e Finanças  
10º Congresso UFSC de Iniciação Científica em Contabilidade  
3º UFSC International Accounting Congress

7 a 9 de setembro



Se uma ação pode prejudicar a outro indivíduo, então isso não deve ser feito.  
Decidir se deve ou não realizar um ato, equilibrando as consequências positivas e negativas é imoral.  
A dignidade e o bem-estar das pessoas devem ser a preocupação mais importante em qualquer sociedade.  
As ações morais são aquelas que se aproximam dos ideais da ação mais "perfeita".

### Relativismo

Nem todos os princípios éticos devem fazer parte do código de ética.  
A ética depende da situação e do tipo de sociedade.  
Os padrões morais devem ser individualistas: o que uma pessoa considera moral pode ser julgado como imoral por outra.  
Diferentes tipos de moralidade não podem ser confrontados se são corretos ou não.  
O que é ético para todos nunca pode ser resolvido, pois o que é moral ou imoral depende de cada indivíduo.  
O padrão moral é uma regra pessoal e não deve ser aplicada ao julgamento dos outros indivíduos.  
A ética nas relações interpessoais é tão complexas que cada indivíduo deve formular os seus próprios códigos de conduta.  
A codificação rígida da posição ética impede certos tipos de ações e pode obstruir as melhores relações humanas.  
Nenhuma regra sobre mentira deverá ser formulada; a mentira pode ser permitida dependente de cada situação.  
Se uma mentira é julgada moral ou imoral depende das circunstâncias que cercam a ação.

<input type="checkbox"/> 1	<input type="checkbox"/> 2	<input type="checkbox"/> 3	<input type="checkbox"/> 4	<input type="checkbox"/> 5
Discordo totalmente	Discordo	Neutro	Concordo	Concordo totalmente

### Otimismo Pessoal

Nos momentos de incerteza eu sempre espero o melhor.  
Eu tenho facilidade para relaxar em qualquer circunstância.  
Se alguma coisa ruim está para acontecer comigo, vai acontecer.  
Eu sou sempre otimista com relação ao meu futuro.  
Eu gosto muito da companhia dos meus amigos e amigas.  
É importante para mim manter-me em atividade.  
Eu nunca eu espero que as coisas funcionem como eu desejo.  
Eu não me zango facilmente.  
Raramente eu espero que coisas boas aconteçam comigo.  
Eu espero que aconteçam mais coisas boas do que ruins.